



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 760007005500
CHAPECÓ - SC



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-CEJA CHAPECÓ

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Chapecó-SC

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE CHAPECÓ-CEJA
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Daniela Cristina Dal Prá
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antônio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Daniela Cristina Dal Prá
Daniel Hertal
Eroni Delourdes Santore
Ivanete de Lurdes Albino Meneghini
Sidinéia Fátima Deotti Mascarello
Simone Gobatto

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	48
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	49
7.3.1.	Dispositivos Principais	49
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	50

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 – doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020

as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter 60006tam6a6 agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com

isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e 7oogleg7tam7a7 em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

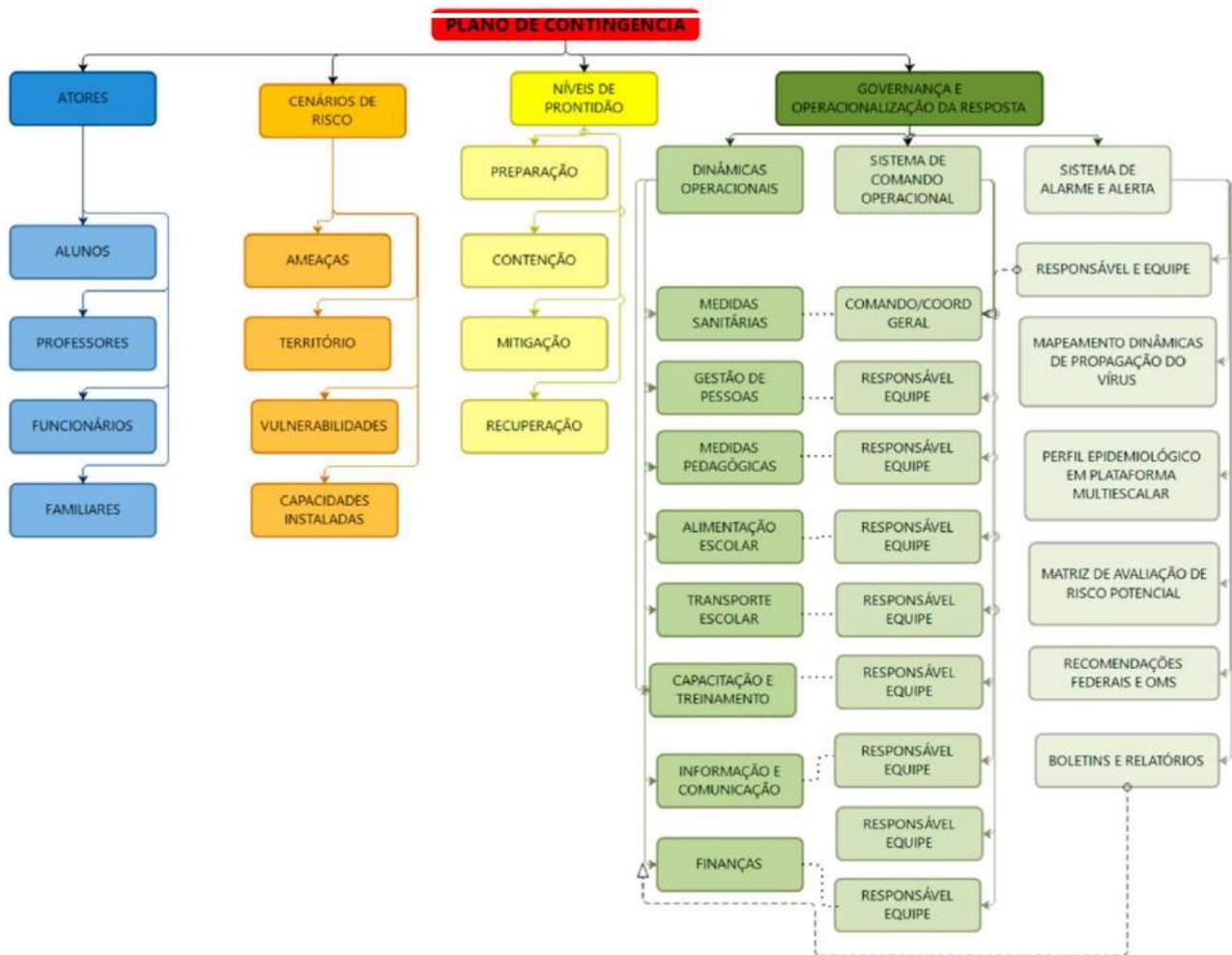
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA Chapecó, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA Chapecó obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo são alunos, professores, funcionários e familiares destes, comunidade escolar do Ensino Médio e do Ensino Fundamental do Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA Chapecó e Unidades Descentralizadas.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus COVID- 2019, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS,

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças – tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais – que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização

- da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do **Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA** Chapecó foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA de Chapecó, iniciou suas atividades em fevereiro de 1983, através do projeto NEMO-Núcleo Avançado de Ensino Modularizado, autorizado pela portaria nº 095/83, que tinha como objetivo oferecer Educação Supletiva em nível de 5ª a 8ª série a Jovens e Adultos com atendimento individual, considerando-se a necessidade da época. Em 1992 foi criado o CEA – Centro de Educação de Adultos, através do parecer nº 65/92/CEE e alterado pela portaria 152/SED de 22/09/1999, passando a denominar-se CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos. Desta maneira, o CEJA trabalha na formação de uma sociedade democrática, justa, comprometida, no resgate dos direitos e deveres do cidadão, na ativa participação política, no respeito e cumprimento dos valores éticos. Para tanto, quer uma escola organizada, comprometida com o ensino de qualidade, ética e justa, que oportuniza o debate, a reflexão, a busca de novos conhecimentos e a criatividade.

O Centro de Educação de Jovens e Adultos de Chapecó-CEJA, encontra-se localizada na Rua Assis Brasil, 31-D, no bairro Maria Goretti, no município de Chapecó, atendendo trabalhadores com maioridade, tendo defasagem de estudos e jovens que por motivo de trabalho se evadiram do Ensino Regular. Por se tratar de Educação de Jovens e Adultos, em sua maioria trabalhadora, os mesmos são oriundos de todas as regiões da cidade, inclusive de outros municípios e também estrangeiros, que estão no País na condição de refugiados. A instituição atende também pessoas com necessidades especiais. Por sua heterogeneidade foi realizada uma pesquisa com jovens e adultos que frequentam a Sede do CEJA, os quais responderam a questões relacionadas: Faixa etária: 18 a 20 anos: (21%), 21 a 25 anos: (28%), 26 a 30 anos: (15%), 31 a 40: (19%), acima de 40 anos: (17%); Possui filhos: (52%) SIM e (48%) Não; Residência: Centro: (2%), Bairros: (91%), Zona Rural: (7%); Transporte utilizado para chegar ao CEJA: Carro: (58%); Moto: (40%) e Outros: (2%); Atividade profissional: Dona de casa: (8%); Serviços

gerais: (10%); Comércio: (21%); Indústria: (11%); Autônomo: (15%); Outros: (35%) e período afastado das atividades escolares: De 1 a 5 anos: (48%) ; De 6 a 9 anos: (15%); De 10 a 15 anos: (17%); Mais de 15 anos: (20%) e o que o fez retornar para a escola: oportunidade para conseguir um emprego melhor (26%), fazer uma faculdade e ter diploma (22%), fazer um curso técnico profissionalizante (19%), realizar o sonho de concluir o ensino médio (11%), incentivo de familiares e amigos (9%), entre outros.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui: Espaços de aula, espaço de descanso e de recreação, banheiros, biblioteca, refeitório e similares, espaço administrativo, sala de informática, espaço com dois acessos, para entrada de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento, espaço externo de estacionamento.

Ressaltamos, que o Centro de Educação de Jovens e Adultos de Chapecó-CEJA, atualmente atende a Unidades Descentralizadas, no município de Chapecó e em municípios vizinhos. Compartilha seu espaço com a EEB Candido Ramos, na Unidade Descentralizada do município de Caxambú do Sul e com o Complexo Prisional de Chapecó que compreende as Unidades: Presídio Regional de Chapecó, Presídio Regional Masculino, Penitenciária Industrial e Penitenciária Agrícola de Chapecó. No Complexo Prisional de Chapecó as atividades ficaram paralisadas no período de março de 2020 até agosto de 2020, retornando no mês de setembro de 2020 somente com atividades são impressas, entregues e retiradas seguindo cronograma específico, conforme consta em ofício circular 281/2020 de 10 de setembro de 2020, elaborado em conjunto pela SED (Secretaria Estadual de Educação) e a SAP (Secretaria de Administração Prisional e Sócio Educativa).

Visto isto, a população escolar do CEJA e Uds é de 1.633 alunos, 48 professores, 10 servidores sendo, Diretor, Assessores, Administrativos e Serventes, com atendimento nos períodos matutino, vespertino e noturno. O número de refeições diárias nessa escola sede é de 409 para suprir a demanda total e tem dado conta da oferta sem desperdícios e sem falta de alimento.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir:

- **Unidade Descentralizada de Caxambú do Sul:**

29 alunos, atendidos no período noturno, 2 turmas, em 01 sala;

- **Na sede do CEJA:**

108 alunos, no período matutino, em 5 turmas, em 02 salas; 36 alunos, no vespertino, em 4 turmas, em 01 sala, 265 alunos, no período noturno em 16 turmas, em 05 salas.

- **Unidade Descentralizada Presídio Regional de Chapecó:**
no período vespertino, 09 turmas, em 04 salas; no período noturno, 06 turmas, em 03 salas, com um total de 179 alunas/detentas atendidas.
- **Unidade Descentralizada Penitenciária Agrícola de Chapecó:**
no período matutino, 08 turmas, 04 salas; no período vespertino, 09 turmas, 06 salas; no período noturno, 09 turmas, ocupando 03 salas, com um total de 640 alunos/detentos atendidos.
- **Unidade Descentralizada Penitenciária Industrial de Chapecó:**
no período matutino, 01 turma, 01 sala; no vespertino, 07 turmas, 04 salas; no período noturno, 11 turmas, 04 sala, com um total de 376 alunos/detentos atendidos.
- **Alunos com Necessidades Especiais:**
01 cadeirante, 03 alunos com deficiência intelectual e 02 alunos surdos.
- **Ainda está prevista a permanência na Sede do CEJA:**
 - 02 Assistentes administrativos;
 - 01 Diretora;
 - 02 Assessoras de direção;
 - 02 Assistentes de educação;
 - 02 Cozinheiras (serviço terceirizado);
 - 03 Serventes (serviços gerais).

5.3 VULNERABILIDADES

O **Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA** de Chapecó toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu

- cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
 - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULOS-CEJA considera já ter instaladas as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS:

A Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA de Chapecó possui:

- a) 13 salas de aula para uso das turmas;
- b) 01 sala de reuniões térreo (setor administrativo);
- c) 01 laboratório de informática;
- d) 01 biblioteca;
- e) Setor Administrativo: 05 salas
- f) 16 banheiros para uso de alunos e professores;
- g) 02 banheiros com acessibilidade;
- h) Setor Pedagógico: 03 salas

- i) 01 sala de professores;
- j) 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- k) 04 depósitos;
- l) 01 Hall de Entrada
- m) 01 entrada com acesso a pedestres;
- n) 02 estacionamentos internos;
- o) 01 refeitório;
- p) 02 cozinhas.
- q) Proximidade do Hospital de referência (HRO);
- r) Próximo a Unidade Básica de Saúde (Bairro Santa Maria);
- s) Quantidade de álcool para uso nas instalações: 10 galões com 5 litros, 91 litros de álcool 70%, 10 und alcool gel com 500 ml para mãos;
- t) 03 Termômetros para aferição de temperatura;
- u) Quantidade de máscaras: 99 pacotes de máscara TNT, com 10 unidades cada pacote, para a utilização de alunos, 394 pctes de máscara tecido, com duas cada pacote, para uso do setor administrativo;
- v) Papel toalha: 50 fardos com 1.250 folhas;
- w) Comissão escolar constituída e capacitada para o enfrentamento da COVID-19;
- x) A escola possui o Plancon – Plano Escolar de Contingência para retorno às aulas.

CAPACIDADES A SEREM INSTALADAS:

- a) Dispor de ambiente específico para o isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum sintoma (sala de reuniões no térreo próxima a secretaria);
- b) Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - Formação na participação do programa de proteção e defesa civil nas escolas junto aos alunos quando retornarem as aulas presenciais;
 - Formação dos professores que atuam no ensino remoto;
 - Formação com equipe administrativa, pedagógica, professores e demais funcionários sobre o plano de contingência escolar e sobre todas as diretrizes estabelecidas para o retorno das aulas.

- c) Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- Realização de simulados conforme as orientações do PlanCon, diante de um cenário de retorno das aulas e das adversidades possivelmente encontradas numa situação de risco de contaminação do COVID-19;
 - Capacitação de funcionários e professores antes do retorno das aulas.
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas;
- g) Instalar dispenser e totem de álcool gel nas salas de aulas, banheiros, espaços da área coberta, setor administrativos, refeitório entre outros;
- h) Garantir o distanciamento social de no mínimo 1,5 de raio;
- i) Parceria com posto de saúde local que é o mais próximo da escola, no bairro Santa Maria;
- j) Aquisição de EPIs;
- k) Fita para demarcação dos espaços (recepção, banheiros, refeitório);
- l) Lixeiras com pedais;
- m) Contratação de mais serventes para garantir a eficácia da limpeza necessária nos três turnos.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organização do retorno gradativo de alunos.	Unidade Escolar	Ano 2021	Alunos do Ensino Médio	Aprovado o Plancon, iniciamos as aulas com os alunos do Ensino médio (a escola só oferta ensino médio), que cursam por disciplina ,(cada disciplina tem a duração de um semestre); As turmas/disciplin a no CEJA serão criadas e compostas com número mínimo de alunos respeitando a metragem de cada sala, proporcionando o distanciamento de 1,5m.	Recursos da SED
Quadro de horários das turmas/disciplinas, para diminuir a circulação, no intervalo (recreio) e saída da escola, com a formação de turma e número de alunos compatível como espaço físico, respeitando o distanciamento 1,5 m na sala de	Entrada, saída, salas de aula e mural da escola	Permanente	Sidinéia Mascarello (Assessora Pedagógica)	Definição de cronograma com horários diferentes, para entrada e saída das turmas e intervalos; Afixar horário em cada sala/turma/disciplina e no mural; Os alunos do CEJA, por serem na sua maioria trabalhadores de	Sem custos

aula				todas as áreas, já tem horário flexível para a chegada na escola, isso será mantido para evitar aglomero.	
Organização da sala de aula	Salas de aulas na Unidade Escolar	Antes de iniciar as aulas.	SCO (Sistema de Comando em Operações)	Organizar as carteiras e cadeiras de modo que cada aluno fique a uma distância mínima de 1,5m, isolando mesas para servir como distanciamento; Manter as salas abertas e ventiladas, com portas e janelas abertas.	Sem custos
Demarcações de espaços evitando aglomerações, respeitando distanciamento social de 1,5m.	Recepção, refeitório, banheiros, salas de aula e entre outros.	Permanente	Equipe Administrativa (Daniela, Sidineia, Janete, Simone, Ivanete, Gilson, Marcia)	Fixar fita específica e avisos escritos para facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social de 1,5m em todos os espaços físicos da escola que terão circulação, procurando sinalizar o fluxo máximo permitido em cada espaço.	Recursos SED/UE
Organização de Espelho da Turma.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Os alunos do CEJA são adultos, com idade mínima 18 anos. Cursam uma disciplina por período inteiro ou seja o mesmo	Sem custos

				professor e alunos permanecem juntos na mesma sala, sem trocas, (ex. cada noite uma disciplina). Serão organizadas turmas/disciplinas com o número de alunos de acordo com a metragem da sala de forma a garantir o distanciamento de 1,5 m.	
Reenquadramento de horário condeseado para professores, alternados por turmas.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	A metodologia de ensino do CEJA é presencial por disciplina. O mesmo professor fica o turno todo com os mesmos alunos. A disciplina/turma tem duração de um semestre. Serão organizados horários diferenciados para o intervalo (lanche) e saída da escola.	Sem custos
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar ao adentrar o espaço da escola	Entrada Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Administrativa (Daniela, Sidineia, Janete, Simone, Ivanete, Gilson, Marcia)	Controle de acesso na entrada da escola usando o termômetro digital próximo ao pulso, permitindo a entrada de quem apresentar temperatura inferior a 37,7	Recurso da SED- Necessários 03 aparelhos de medição de temperatura

				<p>C°. Caso a temperatura for superior a 37,7 será encaminhado a sala de casos suspeitos, se for aluno da educação especial chamar responsáveis e no caso de não chegarem em 20 minutos, entrar em contato com Unidade de Saúde, com os demais alunos maiores de idade, consultá-los se preferem que a escola faça contato com alguém, caso contrário liberar para que procure atendimento.</p>	
<p>Atualização dos contatos de emergência dos alunos.</p>	<p>Secretaria da escola.</p>	<p>Durante o período de matrículas, rematrículas, com data prevista início em fevereiro 2021 e durante todo o ano.</p>	<p>Equipe Administrativa (Daniela, Sidineia, Janete, Simone, Ivanete, Gilson, Marcia)</p>	<p>Ao efetuarem suas matrículas que no CEJA acontece duas vezes por ano, e antes de iniciar cada fase/bloco, (os alunos tem idade mínima de 18 anos e respondem pela matrícula, salvo aluno da educação especial), os mesmos assinam o Termo de Responsabilidade acerca do retorno a escola e serão orientados a deixar sempre</p>	<p>Sem custos</p>

				atualizados os contatos com a secretaria da escola.	
Isolamento de casos suspeitos	Sala de reuniões no térreo com ventilação natural	Quando necessário ou até a chegada de familiar ou responsável (no caso aluno educação especial). Alunos acima de 18 anos serão liberados sem a necessidade de acompanhant e	Equipe Administrativa (Daniela, Sidineia, Janete, Simone, Ivanete, Gilson, Marcia)	Detecção precoce de casos suspeitos com sintomas como por exemplo, temperatura alta; Em algum caso suspeito encaminhament o para a sala de isolamento para a chamada de responsável no caso do aluno da educação especial e nos alunos com maioria serão consultados se precisar chamar algum familiar; Encaminhar o aluno para o Centro de Triagem de COVID-19 no Posto de Saúde/UPA; Higienizar imediatamente os locais por onde passou e verificar se teve contato com algum colega para afastá-los; Afastamento de 7 e por 14 dias da escola, caso confirme COVID-19; Comunicar Vigilância Epidemiológica.	Sem custos

Comunicação acerca das normas de condutas relativas à higiene ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19 no espaço escolar.	Corredores, salas de aula e demais espaços da escola.	Antes do início das aulas, nos intervalos e durante, caso seja necessário.	Direção, equipes pedagógica, administrativa e comissão escolar	-Com cartazes impressos e fixados nas paredes, orientando condutas de higiene e distanciamento social; - Palestras/conferências orientadoras nas salas de aula; - Palestra no primeiro dia de aula com power point ou outros recursos, expondo as medidas que todos devem adotar no espaço escolar.	Sem custos
Acompanhamento da matriz de risco da Cidade de Chapecó referente aos casos de COVID-19.	Site do Governo do Estado	Semanalmente	Comissão Escolar	Consulta em site específico. Para gerenciamento do funcionamento da escola e se necessário cancelamento das aulas.	Sem custos
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Ao confirmar um caso	Daniela C. Dal Prá Janete Radin Sidinéia Mascarello	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custos
Identificação da sala de isolamento e condução de casos suspeitos	Unidade Escolar	Permanente	Daniela C. Dal Prá Janete Radin Sidinéia Mascarello	Treinamento da equipe responsável e demarcação dos ambientes escolares.	Recursos da SED

Disponibilidade de álcool em gel	Portões de acesso pedestre e estacionamento, salas de aula, banheiros, biblioteca, sala do Pedagógico, sala de Direção, sala de reuniões (será para isolamento de casos suspeitos), Secretaria, Sala de Informática, sala dos professores, mesa de cada professor, entre outros.	Diariamente	Serviços gerais (Rosane Maria B. da Maia e Marli Perreira e Juraci Dias)	Nestes locais haverá disponível o álcool em gel para higienização das mãos sempre que necessário.	Recursos da SED. Serão necessários inicialmente, 62 frascos de álcool, sendo 26 distribuídos , 1 para a entrada de cada sala de aula e 1 para a mesa do professor, 4 frascos, sendo 2 para cada portão de acesso à escola, 1 frasco para biblioteca, 1 para a sala de informática, 2 para setor pedagógico, 4 para a recepção, 1 para a sala diretora, 3 para secretaria, 2 para a sala dos professores, 02 para sala de isolamento, 8 para os banheiros, 3 para o refeitório, 2 para cozinha, 3 para área coberta.
Disponibilizar itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico, álcool em gel para assepsia) e substituir lixeiras, por sem acionamento manual, em todos os banheiros, salas, locais de circulação das pessoas.	Unidade Escolar	Permanente	Serviços gerais (Rosane Maria B. da Maia e Marli Perreira e Juraci Dias)	Reposição de materiais de higiene pessoal nos banheiros, álcool nos espaços diversos como entradas, dispenser de álcool em sala de aula (porta) e nas mesas dos professores; Lixeiras sem acionamento manual, nos banheiros, corredores, salas e demais espaços.	Unidade Escolar e recursos da SED

Definir responsável por acompanhar aluno da educação especial, na entrada e saída da escola	Unidade escolar	Ao retornar as aulas presenciais	2º Professor de turma/disciplina e professor AEE	Aguardar chegada e acompanhar a saída, dos alunos da educação especial, na entrada do portão de acesso a pedestres ou no portão do estacionamento, para alunos em que a família traz de carro próprio, para evitar o trânsito e a permanência de familiares ou responsáveis sem necessidade no espaço escolar; Garantir que o aluno esteja fazendo uso de máscara, higienize as mãos e aferição da temperatura.	Profissionais contratados com recurso da SED
Auxílio na higiene de mãos, uso de máscara e na utilização dos sanitários, nos casos de alunos da Educação especial	Unidade Escolar	Permanente	Profissional responsável pelo aluno (a) contratado pela SED. (Segundo professor)	Através de orientação e ajuda prática.	Sem custos
Desativar e ou lacrar bebedouros.	Unidade Escolar	Permanente	Direção e equipe de serviços gerais	Lacrar bebedouros de uso comum que permitem água diretamente, incentivando que cada aluno traga sua garrafa de água;	Recursos SED

Higienização de todos os espaços da escola	Em todos os espaços da unidade escolar	Antes do retorno às aulas e durante a pandemia	Serventes da escola (Juraci, Rosane e Marli).	Através de limpezas com água sanitária, álcool 70% e preparações alcoólicas com álcool 70%; Garantir a sanitização e higienização um vez por turno, após seu uso.	Recursos da SED
Higienização de superfícies de uso comum maçanetas das portas, corrimões, interruptores, bancos, mesas, puxadores, entre outros.	Em todas as superfícies de uso comum	Uma vez a cada turno	Serventes da escola (Juraci, Rosane e Marli).	Com o uso de álcool 70% ou preparações alcoólicas com álcool 70%; de efeito similar; Garantir a sanitização e higienização um vez por turno após seu uso.	Recursos da SED
Higienização de materiais pedagógicos como computadores, mídias, livros utilizados na biblioteca, data shows, projetores, extenção, adaptadores, entre outros.	Onde estiverem os materiais	Sempre antes e depois do uso	Todos os membros da escola	Com o uso de álcool 70% ou preparações alcoólicas com álcool 70%; de efeito similar; Manter livros se utilizados em local arejado.	Recursos da SED
Controle no acesso a escola	Entrada, saída e no atendimento do público em geral, na unidade escolar	Diariamente	Direção, Setores Administrativo, Pedagógico e Serventes da escola.	Em todos os momentos só poderá acessar a escola quem estiver de máscara e será orientado a passar álcool gel 70% nas mãos; No caso de não estar de máscara a escola oferecerá uma descartável para que possa	Sem custo

				entrar.	
Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada e saída	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica. A escola atende público com idade mínima de 18 anos, são adultos e responsáveis também por sua segurança e serão alterados os horários para saída e entrada de intervalos (lanche) das turmas/disciplinas, horários de saída da escola; No CEJA devida a metodologia o professor não troca de turma e alunos no mesmo turno; Orientar constantemente para que se mantenha o distanciamento de 1,5m, nas salas de aula e espaços de uso comum, para evitar a aglomeração.	Sem custos
Uso de catracas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	A escola não possui catraca	Não se aplica

Área de amamentação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica. A unidade escolar não possui área específica para esse fim, caso alguma aluna necessite fazê-lo, através do encaminhamento do professor, a direção da escola irá disponibilizar local para a mesma, pelo período necessário, com acesso a álcool gel 70% e higiene das mãos.	Sem custos
Troca de materiais	Na sala de aula	Durante o período de aula	Alunos e professores	O professor em sala deverá orientar os alunos que evitem empréstimo de matérias e quem precisar comunique o setor pedagógico que irá providenciar o que for necessário	Sem custos
Organização quanto ao uso de máscara	Entradas e durante o período de permanência na escola	Diariamente	Direção, Pedagógico, Administrativo e serventes.	Alunos na entrada da escola e durante todo o tempo de permanência na escola deverão usar máscara, será feita a verificação e no caso de o aluno não estiver utilizando-a, ele receberá uma descartável que terá que retirar e trocar a cada	Recursos da SED

				duas horas. (No CEJA o aluno permanece o turno todo com o mesmo professor e colegas sendo 4 horas de aula no diurno e 3 horas e meio no noturno). Para a troca o aluno deverá trazer uma máscara reserva e a descartável deverá ser descartada em lixo próprio; Os professores receberão uma máscara descartável para utilizar a cada duas horas.	
Uso de EPis (Equipamentos de Proteção Individual)	Todo momento	Durante o período de funcionamento da unidade escolar	Serventes e direção da escola	Disponer dos EPIs necessários as serventes da escola (máscara, botas, luvas, aventais) para realização das atividades de limpeza, com controle de entrega e instruções de uso e o descarte correto.	Recursos da SED
Manuseio de papel	Sempre que necessário	Durante o período da pandemia	Alunos e professores	Antes de pegar folhas de papel todos terão que higienizar as mãos com álcool em gel	Folhas e álcool 70% adquiridos com recursos da SED

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=s>

[haring](#)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequar metodologias para grupos prioritários (idosos, gestantes, alunos com comorbidade e alunos da educação especial)	Escola e em casa	Quando retornar as aulas presenciais	Equipe pedagógica e professores	Manter as aulas com atendimento remoto; Planejamento pelo professor da turma/disciplina, juntamente com o 2º professor com adaptação de conteúdo; Enviar atividades impressas, Whatsapp, entre outros, auxiliando alunos em todas as dificuldades de aprendizagem.	Sem custos
Realizar ensino remoto até o final do ano de 2020 para todos os alunos da modalidade presencial por disciplinas (no CEJA, devido a matriz curricular ensino médio, não haverá grupo de apoio presencial 2020)	Por intermédio do uso da internet através do classroom e aulas via meet e disponibilizar material impresso, para quem não tem acesso a internet que deverá ser retirado na escola	Março a dezembro de 2020.	Na coordenação: Direção e equipe pedagógica; Na execução: Professores	Através do planejamento de cada professor na sua disciplina; impressão de atividades, data de entrega, retorno e avaliação.	Sem custos
Realizar a recuperação para os alunos que tiveram dificuldades de aprendizado ou não atingiram a aprendizagem	Em casa	Março a dezembro 2020	Na coordenação: Direção e equipe pedagógica; Na execução: Professores	Ofertar obrigatoriamente a recuperação paralela do conteúdo de forma diferenciada para todos os alunos. (No CEJA as aulas serão somente remotas até dez/2020, não serão ofertados grupos de apoio)	Sem custos
Elaborar documento de termo de compromisso para realização das atividades presenciais	Unidade Escolar	A partir do retorno as aulas em 2021	Direção, equipe pedagógica e administrativa	Para efetuar a matrícula, todos os alunos do ensino médio devem ter idade mínima de 18 anos completos, quando a fizerem irão assinar o	Sem custos

				termo de responsabilidade pelo seu retorno a escola, salvo o aluno educação especial, onde é o responsável quem assina. Na unidade escolar não haverá no ano de 2020 grupos de com aula apoio presencial.	
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, estratégias pedagógicas adotadas pela escola, para as aulas remotas	Redes sociais, whatsapp	Enquanto durar a pandemia	Direção, equipe pedagógica e professores	Promover o engajamento na realização das atividades não presenciais, enquanto durar o regime especial de educação, tendo em vista a pandemia por COVID-19	Sem custos
Busca ativa dos alunos que não estão realizando as atividades remotas e nem atividades impressas	Meios de comunicação e mídias, visitas nas residências.	Permanente durante todo o período da pandemia	Direção e equipe pedagógica	Alunos com dificuldades e sem devolutivas, através de telefonemas, wats e visita in loco. Orientando pela necessidade das atividades não presenciais que por algum motivo não foram entregues ou enviadas e que não participaram das atividades.	Sem custos
Apoio psicossocial a estudantes e profissionais da educação	Unidades de saúde, lives com profissionais da psicologia, CREAS, CRAS, CAPSI e parcerias com universidades	2º semestre de 2020 e ano 2021	Estudantes e profissionais da educação	Encaminhamento para apoio psicossocial	Sem custos
Realização de reuniões com a comunidade escolar	Via google meet	Quando for necessário	Direção, equipes pedagógica e administrativa	Quando for necessário reunião com a comunidade escolar será realizada por vídeo conferência	Sem custos

<p>Informação e comunicação à cerca das normas e condutas relativas a higiene ao uso dos espaços físicos e à prevenção e controle da COVID-19 no âmbito escolar.</p>	<p>Ambiente escolar de maneira geral, como corredores, salas de aulas, demais espaços, etc.</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais, nos intervalos e durante se for necessário</p>	<p>Comissão escolar que participou da Formação do Placon, direção e equipe pedagógica</p>	<p>Palestras nas salas de aula com atividades educativas, sobre higienização e etiqueta respiratória; Estimular estudantes e servidores a serem agentes multiplicadores de prevenção a COVID-19, na comunidade escolar e local; Afixar cartazes impressos nas paredes.</p>	<p>Necessidade de parceria ou contratação de instrutor, com recursos da escola; Informativos recebidos da SED; Impressão de panfletos e cartazes ao custo de aproximadamente R\$ 350,00, com recursos da escola.</p>
<p>Desmembramento de turmas</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>Não se aplica</p>	<p>As turmas/disciplinas no CEJA serão criadas para o ano de 2021, com o número mínimo de alunos, considerando a metragem da sala de aula, garantindo o distanciamento de 1,5m por aluno e professor.</p>	<p>Sem custos</p>
<p>Organizar a entrega de livros para alunos atendidos de forma presencial e remota.</p>	<p>Biblioteca</p>	<p>Quinzenalmente, ano de 2021</p>	<p>Equipes administrativa e pedagógica</p>	<p>Realização de cronograma com a divulgação pelo professor para o aluno, para os mesmos agendem junto a escola de retirada de livros e ao devolver higienizar e deixá-los arejando</p>	<p>Sem custos</p>

Realização de higienização relativos a educação especial	Objetos que envolvem os alunos da educação especial	Durante a pandemia	Serventes (Juraci, Marli e Rosane), 2ª professora e professora AEE	Limpeza de cadeira de rodas e andadores; CCTV e Máquina de braile, se precisar ser utilizada (não temos alunos com deficiência visual no momento)	Recursos da SED
Realizar levantamento, acompanhamento e orientação dos alunos da Educação Especial, durante e ensino remoto e ao retornarem as aulas presenciais no ano de 2021	Através de meet com as segundas professoras e equipe pedagógica da unidade escolar.	Março a dezembro de 2020 e quando retornarem as aulas.	Direção, AE's Equipe pedagógica Daniela C. Dal Prá Janete Radin Sidinéia Mascarello Simone Gobatto Ivanete Meneghini; 2ª Professora, intérprete da libras e professoras do AEE	Verificar o aprendizado através dos registros das notas, trabalhos realizados e avaliados pela segunda professora, professora do AEE e intérprete da libras; Contato telefônico e Whats com as famílias.	Sem Custos
Organização das aulas de Educação Física	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	No CEJA as aulas são somente teóricas, não trabalhamos com aulas práticas; Não serão permitidos uso de jogos de mesa.	Sem custos
Suspensão de passeios, visitas a museus, teatro e outras atividades coletivas e de contato	Unidade escolar	Quando retornarem as aulas e durante a pandemia	Direção, AE's Equipe pedagógica Daniela C. Dal Prá Janete Radin Sidinéia Mascarello Simone Gobatto Ivanete Meneghini	Não poderá ser realizada nenhuma atividade que envolva a escola e gere aglomerações	Sem custos
Garantir o planejamento e avaliação formativa e diagnóstica	SISGESC	No decorrer do ano letivo nas aulas remotas e ao retornarem as aulas	Direção, equipe pedagógica, administrativa e professores	Adequar os critérios de promoção dos alunos, as avaliações para efeito das	Sem custos

		presenciais		decisões de final de cada fase/bloco, buscando medidas que minimizem a evasão, abandono e a retenção; Promover reuniões via meet entre professores do ensino remoto de todas as disciplinas/turmas, para ajustar avaliação condizente como o processo de aprendizagem do aluno respeitando as particularidades da EJA	
--	--	-------------	--	---	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógica

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Empresa Nutriplus; Sidinéia Mascarello (responsável pela alimentação escolar na escola)	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos adequando as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros.

Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar Nutriplus	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Nutriplus (serviço terceirizado)
Orientar as cozinheiras sobre a troca diária do uniforme que deve ser usado apenas nas dependências da escola	Cozinha e refeitório da unidade escolar	Durante a pandemia	Comissão escolar de retorno as aulas, direção e nutricionistas	Com orientações e cartazes informativos anexados na cozinha	Sem custo
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção e Equipe pedagógica (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Nutriplus (serviço terceirizado)
Higienização de mesas e bancos após o uso de cada grupo que utilizar o refeitório	Unidade Escolar	Permanente	Equipe de serviços gerais da escola; (Rosane, Juraci e Marli)	Após a utilização de cada grupo de alunos para as refeições, com álcool gel 70% ou preparações antissépticas de efeito similar.	Recursos SED
Acomodação dos alunos na hora das refeições no refeitório e área coberta respeitando o distanciamento de 1,5m entre as pessoas em todas as áreas do refeitório.	Unidade escolar	Permanente	Direção (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Realizar demarcação com fitas, respeitando espaçamento e capacidade no refeitório ocupando se necessário mesas da área coberta	Sem custo

Monitorar as entregas da alimentação escolar quanto ao cumprimento das medidas sanitárias	Unidade Escolar	Permanente	Direção (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Acompanhar as entregas quando chegam na escola via distribuição pela empresa de caixas.	Sem Custo
Distribuição de turmas em horários alternados conforme a capacidade do espaço.	Unidade Escolar	Durante o retorno e liberação da alimentação	Direção (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Será realizada uma escala para o lanche respeitando 1/3 da capacidade do refeitório, estabelecendo escalas com horários e com o distanciamento de 1,5m ou quando necessário na própria sala de aula que o aluno estuda higienizando a carteira de uso.	Sem custo
Fornecimento das refeições: substituir o sistema de autosserviço de bufê por porções	Unidade Escolar, refeitório	Durante a pandemia	Nutriplus e Direção escolar (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Porções individualizadas de refeições (pratos prontos)	Nutriplus (empresa terceirizada de alimentação)
Acompanhamento das refeições servidas com contabilização das mesmas	Unidade Escolar	Permanente	Direção escolar (Daniela C. Dal Prá, Janete Radin e Sidinéia Mascarello)	Estar presente no momento de cada refeição servida e acompanhar a mesma; controlar o servimento e normas de segurança	Unidade Escolar e recursos da SED
Normas de segurança no refeitório	Unidade Escolar	Permanente	Sidinéia Mascarello	Afixar em local visível normas de segurança, higiene e servimento das refeições.	Sem custo

Entrega de Kits de alimentação com organização de horários e escalas para a retirada, higienizando os referidos kits	Unidade escolar, refeitório	Durante o período da pandemia, enquanto for disponibilizado pela SED	Direção e Assessoras de direção (Daniela, Janete e Sidineia)	Os Kits quando entregues serão armazenados no refeitório, higienizados e entregues, mediante organização de escalas, evitando aglomeração e solicitando que obrigatoriamente as pessoas utilizem máscara quando vem retirar, bem como será aferida a temperatura e feita a higienização das mãos com álcool gel.	Recursos da SED
Disponibilizar álcool 70% para higienização das mãos	Unidade Escolar	Permanente	Equipe de serviços gerais da escola; (Rosane, Juraci e Marli)	Na entrada do refeitório	Recursos SED

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas.	Direção, SED, SCO (Sistema de comando em Operações)	Registro de depoimentos de alunos sobre a situação no deslocamento até a escola: Controle do limite de passageiros e da lotação; Seguir as regras de distanciamento; Intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas; uso de máscaras; controle da temperatura etc. Se há procedimentos de limpeza, higienização no interior do ônibus urbano (alunos do CEJA não utilizam transporte escolar).	Sem custos
Medidas com foco a orientar alunos motoristas	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Direção/SED, SCO	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados.	Recursos SED
Medidas cabíveis às autoridades fiscalizadoras	SCO (Sistema de Comando em Operações)	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção, SED	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Recursos SED

Orientação aos alunos motoristas	Unidade Escolar	A partir do início das atividades escolares	Direção e equipe pedagógica	Distribuir informativos referentes às medidas de segurança para transporte	Sem custo
Medidas adotadas no embarque e desembarque dos alunos na escola	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não utilizamos transporte escolar. No CEJA os alunos tem idade mínima de 18 anos e utilizam transporte público, próprio ou se locomovem de forma independente.	Sem custos

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada da aulas e durante	SCO (Sistema de Comando em Operações) e Direção	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios; Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco; Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Sem custo

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, transporte público, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Recursos SED
Organização do trabalho remoto e presencial	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, SCO e Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas; Distribuir atividades administrativas que possam ser realizadas remotamente; Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Sem custos
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao retornar as aulas presenciais	Direção, SCO e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores; Estabelecer parcerias com	Unidade Escolar/SED

				universidades, assistência social local, entre outros, para atender as demandas escolares.	
Acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos	Planilha de monitoramento	A partir do retorno das aulas	SCO (Sistema de Comando em Operações)	Sempre que os servidores ou alunos da escola estiver no grupo de casos suspeitos ou confirmados, será feito um monitoramento até o seu retorno em 14 dias. Prosseguindo suas atividades remotamente.	Sem custo
Apresentação de sintomas pelos profissionais, professores ou serventes	Unidade Escolar	Quando retornarem as aulas ou sempre que for necessário	SCO	Caso seja verificado sintomas o profissional será encaminhado para a sala de isolamento e ao posto de saúde; Deverá ficar afastado por 7 dias e no caso de confirmação de exame por 14 dias; No caso de professor será providenciado a substituição do mesmo, por professor substituto	Sem custos
Suspensão do uso de caneta coletiva para a assinatura do livro ponto e demais atividades administrativas da escola	Secretaria da escola, setor pedagógico, recepção e sala dos professores	Durante a pandemia	Comissão escolar de retorno as aulas	Cada profissional deverá usar caneta própria	Sem custos

Promover escala de trabalho para as serventes	Unidade Escolar	Durante a pandemia	Serventes (Juraci, Rosane e Marli)	Criar uma escala de trabalho entre as serventes de modo a garantir que as salas e banheiros de demais dependências possam ser limpos no término de um turno e início do outro	Sem custos
Higienização de climatizadores	Unidade Escolar	A partir do retorno das aulas	Servidores de serviços gerais da escola	Limpeza de filtro do realizada mensalmente (Entretanto, seguindo as orientações, no momento não estamos autorizados a utilizar os aparelhos).	Sem custos
Plano de Manutenção e operação e controle dos climatizadores (PMOC)	Unidade Escolar	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs (Sistema de Comando em Operações)	SED/Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC (Comite Técnico Científico de Defesa Civil de Santa Catarina)	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live).	Recursos da SED

Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	SED/Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, podcasts).	Recurso da SED
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	SED	Assim que divulgado o Plano de contingência	Grupo de trabalhos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, podcasts).	Recursos da SED
Participação de simulados de mesa	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, professores e servidores.	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Sem custo
Realização de simulados de campo na unidade escolar	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores e servidores.	Exercício realizado nas unidades escolares, testando os protocolos estabelecidos.	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Informação aos educando sobre medidas de prevenção: utilizar álcool em gel, máscaras, higienização das mão antes e depois das atividades, não tocar corrimãos sem higienizar as mão	Na escola, no ônibus, igrejas, supermercados, rádios e jornais	Durante 2020 e 2021	Profissionais designados e toda equipe escolar	Cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos	Sem custos

corretamente					
Elaborar normas de segurança e responsabilidade	Unidade Escolar	Permanente	Direção, equipe pedagógica e professores	Afixar normas nos espaços escolares (murais, salas de aula e cópia para alunos e familiares)	Sem custos
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação e de finanças.	Secretaria de Educação, Unidade Escolar em parceria com Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais e utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc.). Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, News letter, etc.	Recursos da SED
Busca ativa de alunos que não participam das atividades on-line e remotas	Unidade Escolar	Permanente	Direção, equipe pedagógica da escola.	Via contato telefônico, wats e visita domiciliar	Sem custos
Cartazes informativos com orientações de medidas de higiene, saúde (evitando a transmissão do COVID 19) e segurança.	Unidade Escolar	Permanente	Direção, equipe pedagógica e SED	Afixar orientações nos espaços da escola (salas de aula, entrada, pátio, banheiros, etc.).	Recursos da SED
Efetuar registros	Unidade escolar	Diariamente ao retornarem as aulas, durante a pandemia	SCO e direção da escola	Descrever ao final de cada dia as ações realizadas, prevendo possíveis ajustes ou medidas a	Sem custos

				serem tomada no Plancon.	
--	--	--	--	--------------------------	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para aferição de temperatura, lixeiras com pedal, fita para demarcação, luvas descartáveis, dispenser para álcool gel, etc.	SED/Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitações (SED)	Escola define a quantidade necessária; Elaborar a TR, licitar ou ata de registro de preço e proceder a aquisição e controlar.	Recursos da SED
Aquisição de álcool 70% e álcool líquido, gel, água sanitária, detergentes s, sabonete líquido.	SED/Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitações (SED)	Definir a quantidade necessária pela escola; Elaborar a TR, licitar ou ata de registro de preço e proceder a aquisição e controlar.	Recursos da SED
Identificar fonte de recursos e valores para a aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do	SED/Unidade Escolar	Imediatamente	Direção da escola, Coordenadoria Regional de Educação, SED	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes, informar o quantitativo existente e a necessidade de buscar recursos externos; Comunicar a	Recursos da SED

público alvo.				CRE via ofícios referente as necessidades e demandas da escola.	
---------------	--	--	--	---	--

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-CEJA CHAPECÓ adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
DANIELA CRISTINA DAL PRÁ	DIRETOR DE ESCOLA	49-99913-2564 49-33223995	A,B,C
CLENEIDE PICININ WEBLER	PROFESSORA	49-98408-9211	D

SIMONE GOBATTO	ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO	49-99916-1004	E
DIRLEI AMARAL BRANCHER UD. CAXAMBU DO SUL	DIRETOR DE ESCOLA	49-99936-3925 49-20497508	A,B,C,D,E
ELIZANDRA ARTURSO UD PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA CHAPECÓ	COORDENADOR	49-98802-2417 49-20499800	A,B,C,E
INÊS MORANDI UD PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CHAPECÓ	COORDENADOR	49-99970-0635 49-20499735	A,B,C,E
MARI BIASI UD PRESÍDIO REGIONAL DE CHAPECÓ	COORDENADOR	49-98920-9905 49-20499816	A,B,C,E

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se

demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.